

Doutorado e mestrado do ITA perdem status

Roberto de Biasi/AE

Análise da Capes reduz conceito de todos os cursos de pós-graduação do instituto

Caiu conceito de todos os cursos de pós-graduação do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) analisados pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O ITA, ligado ao Ministério da Aeronáutica e uma das entidades de ensino superior mais bem-conceituadas do Brasil, foi uma das que apresentaram maior queda entre as avaliadas no Estado de São Paulo.

Dos cinco cursos do instituto, foram analisados quatro. Na área de física, o doutorado caiu de C para D e o mestrado, de B para C. Em engenharia elétrica, o doutorado e o mestrado em engenharia eletrônica e computação caíram de B+ para C. A chefe de gabinete da reitoria do ITA, em São José dos Campos, só vai se pronunciar sobre o resultado do trabalho da Capes na próxima semana.

O reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), José Martins Filho, considerou positiva a avaliação dos cursos oferecidos pela instituição. A grande maioria recebeu conceitos A e B. O crescimento do número de conceitos B em relação aos que receberam A, comparado ao quadro registrado em 94, segundo ao reitor, deve-se à criação de novos cursos que sempre começam



José Martins Filho, da Unicamp: avaliação positiva dos cursos oferecidos pela universidade

DOUTORADO DE FÍSICA CAIU DE C PARA D

com a letra B.

Em 94, 26 cursos de mestrado tiveram letra A. Este ano, foram 28. Em doutorado, havia 18 cursos com nota máxima em 94. O número subiu para 21. Com conceito B, a Unicamp tinha 7 cursos em 94 e agora, 16. Apenas nove cursos tiveram conceito C e um E, que foi o de Imunologia, da Faculdade de Biologia. Martins explicou que este curso passa

por problemas administrativos e está sendo alvo de estudos.

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) obteve 24 conceitos A em doutorado e 6 avaliações B. Dois cursos receberam C e o conceito D foi dado para um único curso. Em mestrado, a escola obteve 24 notas A e 10 B.

Na Universidade de São Paulo (USP), o doutorado em toxicologia da Faculdade de Farmácia recebeu conceito D. A vice-coordenadora Silvia Berlanga disse que o curso enfrentou dificuldades, mas preferiu não especificar quais. "Mas o curso está sendo

reestudado." A vice-coordenadora adiantou que não haverá exame de seleção em agosto. "O curso continua existindo com uma proposta de mudança."

Segundo a Assessoria de Imprensa da USP, foram avaliados 251 cursos do câmpus da Capital. Do total, 41 subiram na avaliação, 30 tiveram conceitos inferiores e 180 permaneceram com a mesma pontuação. A assessoria da USP informou ainda que a listagem da Capes não é definitiva, pois os coordenadores do curso podem recorrer.